



ANÁLISE DA SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO MATO GROSSO ENTRE O PERÍODO DE 2020-2023: FAIXA ETÁRIA, RAÇA E ESCOLARIDADE NA SAÚDE MATERNO-FETAL.

AQUILES FEITOSA DE MOURA; DIEGO DELMONDES GUIMARÃES; MAYKOL MARTINS FERRARI; GABRIEL FALCÃO DE OLIVEIRA

Introdução: A Sífilis gestacional é uma doença causada pelo *Treponema pallidum*, ressaltando que a sífilis adquirida durante a gestação segue os mesmos estágios clínicos da sífilis adquirida em qualquer outra circunstância, que são: incubação, primária, secundária, latente inicial, latente tardia e terciária. A Sífilis primária é caracterizada principalmente pelo cancro duro indolor na região genitália, nos lábios do pudendo, e linfadenopatia, com essas aparições, de modo geral, após a 3ª semana de contato. A fase secundária é marcada por exantema maculopapular, erupção cutânea, na palma da mão e planta do pé. A fase latente é logo em seguida à fase secundária, que é marcada pela falta de lesões clínicas. Já a fase terciária é marcada pelas lesões teciduais, que em caso mais grave pode afetar o sistema cardiovascular. **Objetivo:** Elucidar o acompanhamento da sífilis gestacional no estado do Mato Grosso observando a idade, raça e escolaridade da gestante, no período de 2020-2023. **Material e Métodos:** Estudo Epidemiológico descritivo retrospectivo em série com base na coleta de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação do Estado de Mato Grosso, utilizando as variáveis ano notificação, faixa etária, escolaridade e raça dos pacientes. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel e posteriormente colocado no programa Epi Info, para fazer a correlação das variáveis para a análise. O estudo segue os aspectos éticos da Resolução nº510/2016. **Resultados:** Entre os anos de 2020-2023 observou-se 46 casos de sífilis gestacional, de modo que as mulheres que possuem nível superior (87,1%) lideram em números de registros em relação às analfabetas(12,9%), já em referência à faixa etária ocorre um equilíbrio, de 25-29 anos (32,3%), 30-34 anos (32,3%) e 35-39 anos (35,5%), ademais o nível de gestantes pardas(45,2%) superam quaisquer outros seguido da branca (29%) e por fim da preta (25,8%). **Conclusão:** Portanto, esses resultados reforçam a importância de políticas públicas que ampliem o acesso à educação em saúde, ao diagnóstico precoce e ao tratamento oportuno, buscando a redução das desigualdades e do impacto da sífilis na gestação.

Palavras-chave: **GRAVIDEZ; VULNERABILIDADE; IMPACTOS**